



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

ATA DE REUNIÃO

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO MORAL E DO ASSÉDIO SEXUAL NO ÂMBITO DO TRES

Às 14h10min do dia 26 de setembro de 2023, iniciou-se, por meio virtual, a reunião da Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, com a presença dos seguintes membros: Dr. Flávio Pinheiro Neto (Presidente), Ana Claudia Furtado Vidal, Ayrton Belarmino de M. M. Teixeira, Kamile Bianca Rensi e Dra. Anne Teive Auras, com a participação da representante da EJESC, Cláudia Regina Damasceno Luciano, e tendo como secretária a servidora Samyle Santos do Carmo. O Presidente da Comissão deu início à reunião se apresentando e informando sobre a existência de uma notícia de assédio que está em andamento. Em seguida, passou a tratar do tema objeto da pauta da reunião, expondo a proposta de construção de uma cartilha informativa sobre assédio, a qual conta com o aval da Presidência do Tribunal e contará com o apoio da EJESC e da ASCOM. Passou, então, a palavra para Samyle, que informou que a sua ideia inicial seria contar com a colaboração da UFSC para a elaboração do conteúdo da cartilha, tendo em vista a participação como membra da Comissão da estagiária de Psicologia, Maria Eduarda de Melo. Informou, no entanto, que a referida estudante juntamente com seu núcleo de estudos da Universidade não teria disponibilidade para elaboração do conteúdo da cartilha ainda no corrente ano. Propôs, portanto, que a EJESC colaborasse nesse sentido. Por sua vez, a representante da EJESC sugeriu que sejam analisadas as cartilhas já existentes de outros órgãos, que estão disponíveis na página da Comissão na intranet, para aproveitar o conteúdo e adaptar à nossa realidade. Dr. Flávio anuiu com a sugestão e ressaltou a importância de incluir informações relevantes ao público interno do TRE-SC, que é composto por pessoas de realidades e vínculos distintos, como auxiliares eleitorais, estagiários, terceirizados, além dos servidores. Sugeriu, ainda, que a cartilha seja disponibilizada sempre que houver ingresso de novo colaborador, para que tenha conhecimento da política da instituição com relação ao tema, bem como conheça os canais para buscar apoio caso necessário. Salientou, também, que esse momento é oportuno para a construção do fluxo de trabalho da Comissão, o qual deverá estar explicitado na cartilha. Novamente com a palavra, a representante da EJESC propôs que a realização do curso “Assédio moral: o que saber e fazer” passe a ser exigida dos estagiários e requisitados, tendo sido complementada por Ana Cláudia, que sugeriu que o curso seja estendido aos demais servidores dos Cartórios Eleitorais e da Sede, inclusive estagiários e requisitados, tendo em vista que atualmente é obrigatório somente para os gestores. Em seguida, a Dra. Anne Teive Auras se manifestou de acordo com a proposta de ampliação do público-alvo da capacitação sobre assédio, bem como sobre a utilização das cartilhas de outros órgãos como base para a construção da cartilha própria do TRE-SC e se colocou à disposição para colaborar com esse projeto. A seu turno, Ayrton se manifestou sobre o fluxo de trabalho da Comissão, esclarecendo que a porta preferencial de entrada das notícias de assédio deverá ser a Ouvidoria Interna, a qual já está regulamentada e em funcionamento, mas não foi oficialmente apresentada ao



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

peçoal do TRE-SC. Informou, ainda, que está em fase final de elaboração um questionário a ser aplicado aos servidores, cuja versão original foi disponibilizada pela Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina. Novamente com a palavra, Ana Claudia propôs que a inauguração da Ouvidoria Interna seja realizada em maio durante a Semana de Combate ao Assédio, juntamente com a realização de uma palestra e com o lançamento do questionário (ou dos seus resultados se já tiver sido aplicado). Dr. Flávio, então, solicitou que Ayrton verificasse com o Juiz Ouvidor se ele está de acordo com a proposta de fluxo de entrada das notícias de assédio. Passou-se, em seguida, à definição das pessoas responsáveis pela elaboração da cartilha, tendo restado designadas: Luciana Dallagnol Carlin, Kamile Bianca Rensi, Maria Eduarda de Melo, Ayrton Belarmino de M. M. Teixeira e Samyle Santos do Carmo, esta última na qualidade de organizadora. Por fim, a representante da EJESC sugeriu que os responsáveis façam um levantamento dos assuntos que devem constar na cartilha e apresentem aos demais membros para discussão. Solicitou, ainda, que a Comissão se manifeste quando for solicitada na ocasião da elaboração do Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento para apresentar propostas para capacitação e eventos, como a Semana de Combate ao Assédio prevista para ocorrer em maio. E, nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 14h50 e eu, Samyle Santos do Carmo, lavrei a presente ata, que vai assinada digitalmente por mim e pelos demais presentes.

Florianópolis, 26 de setembro de 2023.

Dr. Flávio Pinheiro Neto (Presidente)

Ana Claudia Furtado Vidal

Ayrton Belarmino de M. M. Teixeira

Kamile Bianca Rensi

Dra. Anne Teive Auras

Cláudia Regina Damasceno Luciano (EJESC)

Samyle Santos do Carmo (Secretária)